

ALT TEXT: Centro de medição CM6 da Socelme

Meta Description: Entenda como dimensionar centro de medição CM6, CM9 e CM12 para galerias e prédios comerciais e consulte a Socelme para escolher a solução adequada.

Centro de medição coletiva: como dimensionar CM6, CM9 e CM12 em galerias e prédios comerciais?

Dimensionar um **centro de medição** coletiva exige considerar a quantidade de unidades consumidoras, a demanda elétrica prevista, a configuração da entrada de energia e os requisitos da concessionária.

Em galerias comerciais e edifícios com várias salas, esses fatores determinam não apenas a capacidade de medição necessária, mas também a compatibilidade dos equipamentos com o projeto.

Na linha da **Socelme**, os modelos como CM6 e CM9 são destinados a instalações coletivas de baixa tensão e acomodam seis e nove medidores, respectivamente.

A escolha deve partir das características da obra e das exigências técnicas aplicáveis. Assim, é possível selecionar uma configuração compatível antes de avançar com a compra e a instalação.

Como definir a capacidade do centro de medição?

O dimensionamento começa pelo levantamento das unidades que terão medição individual. Em uma galeria comercial, por exemplo, cada loja pode precisar de um medidor próprio.

Em um prédio de escritórios, a quantidade depende da divisão das salas e da configuração de atendimento prevista no projeto.

A capacidade escolhida precisa atender ao número de medições previsto, considerando eventuais ampliações planejadas.

Entretanto, o número de posições não determina sozinho o dimensionamento elétrico: a demanda da instalação e as características dos circuitos também precisam ser avaliadas.

O CM6 da **Socelme** acomoda seis medidores e o CM9, nove. Ambos possuem versões para aplicações distintas, com características que devem ser compatibilizadas com o projeto elétrico.

Antes de selecionar o modelo, avalie os seguintes fatores:

- **Quantidade de unidades consumidoras:** determina o número de posições de medição necessárias.
- **Configuração elétrica:** considera o tipo de fornecimento e os requisitos da entrada de energia.
- **Demanda prevista:** orienta o dimensionamento dos condutores, das proteções e dos demais componentes.
- **Espaço disponível:** influencia as dimensões do conjunto e sua integração ao local de instalação.
- **Possibilidade de ampliação:** permite verificar se a capacidade escolhida atende também às necessidades futuras previstas no projeto.

Esses critérios ajudam a definir a configuração mais adequada, mas a especificação final deve ser validada pelo responsável técnico conforme as normas aplicáveis e os padrões da concessionária.

CM6, CM9 ou CM12: qual modelo considerar?

A escolha depende da quantidade de medições e das características elétricas e físicas da instalação. As siglas ajudam a identificar as opções comerciais, mas não substituem a consulta às especificações de cada produto.

CM6: para conjuntos com seis medições

O CM6 da **Socelme** é destinado a instalações coletivas de baixa tensão que precisam acomodar seis medidores monofásicos ou trifásicos, conforme a aplicação prevista.

A linha contempla duas versões:

- **CM6-I:** indicada para ramais de distribuição das unidades consumidoras de até 16 mm². Suas dimensões informadas são 1.250 × 504 × 220 mm.
- **CM6-II:** indicada para ramais de distribuição das unidades consumidoras de até 35 mm². Suas dimensões informadas são 1.580 × 504 × 250 mm.

A diferença entre as versões afeta tanto as dimensões do equipamento quanto a aplicação prevista. A escolha deve corresponder às características especificadas no projeto, e não apenas à quantidade de medidores.

CM9: para conjuntos com nove medições

O CM9 amplia a capacidade para nove medidores e pode ser considerado em empreendimentos cuja configuração exija esse número de posições.

Na linha da **Socelme**, as versões também se diferenciam pela aplicação e pelas dimensões:

- **CM9-I:** destinada a ramais de distribuição das unidades consumidoras de até 16 mm², com dimensões de 1.250 × 741 × 220 mm.
- **CM9-II:** destinada a ramais de distribuição das unidades consumidoras de até 35 mm², com dimensões de 1.580 × 741 × 250 mm.

A definição entre CM9-I e CM9-II precisa considerar o projeto elétrico e os requisitos aplicáveis ao fornecimento. A capacidade para nove medidores, isoladamente, não comprova compatibilidade com qualquer entrada de energia.



ALT TEXT: Centro de medição CM9 da Socelme

Legenda: *O CM9 amplia a capacidade para nove medidores e pode ser considerado em empreendimentos cuja configuração exija esse número de posições.*

CM12: confirme a função e a especificação do equipamento

A identificação CM12 exige atenção porque não é utilizada de maneira uniforme em todas as linhas de produtos.

Algumas especificações designam conjuntos com capacidade para 12 medidores. Em outras, CM12 identifica um quadro de distribuição geral, com função diferente da medição individual.

Por isso, antes de especificar um CM12, confirme:

- a função do equipamento e sua capacidade.
- as dimensões e os componentes previstos.
- a compatibilidade com a entrada de energia e os demais elementos do conjunto.
- o atendimento ao padrão exigido pela concessionária.
- a disponibilidade da configuração pretendida junto ao fabricante.

Não se deve transferir automaticamente para um produto as características de outro que utilize a mesma sigla. A ficha técnica e a aplicação declarada pelo fabricante são essenciais para uma comparação confiável.

Como dimensionar o conjunto para galerias e prédios comerciais?

A definição do conjunto deve integrar as necessidades das unidades consumidoras às características da instalação elétrica.

O processo precisa ser conduzido por profissional habilitado, de acordo com as normas técnicas aplicáveis e os requisitos da concessionária responsável pelo fornecimento.

1. Levante as unidades consumidoras

Identifique quantas lojas, salas ou escritórios terão medição individual. Considere também a configuração das áreas comuns e dos equipamentos compartilhados, conforme o projeto.

Esse levantamento permite determinar a quantidade de posições necessárias e avaliar se a instalação será atendida por um único conjunto ou se exigirá mais de um agrupamento.

2. Calcule a demanda elétrica prevista

A quantidade de medidores não determina a demanda total do empreendimento. O cálculo deve considerar as cargas previstas, as condições de utilização e os critérios de demanda e simultaneidade aplicáveis à edificação.

O resultado orienta a especificação da entrada de serviço, dos condutores, das proteções e dos demais componentes. Adotar valores genéricos apenas com base no número de unidades pode levar a um dimensionamento incompatível com as necessidades reais da instalação.

3. Verifique a configuração dos componentes

Um conjunto coletivo pode envolver caixas de medição, barramentos, dispositivos de proteção e componentes de distribuição. A especificação desses elementos deve ser compatível com o projeto elétrico.

Quando a instalação utiliza um centro de distribuição separado, é necessário conferir a compatibilidade entre os equipamentos.

A **Socelme** apresenta opções de centro de distribuição para aplicações em conjunto com CM6 e CM9, com configurações distintas conforme o tipo de montagem.

O **quadro de distribuição geral** também deve ser selecionado conforme sua função no sistema e suas características elétricas. A nomenclatura comercial, por si só, não comprova que determinado equipamento seja adequado à aplicação.

4. Confira as condições físicas de instalação

As dimensões do conjunto precisam ser compatíveis com o espaço disponível, incluindo profundidade, entrada de eletrodutos, encaminhamento dos cabos e acesso para leitura, inspeção e manutenção.

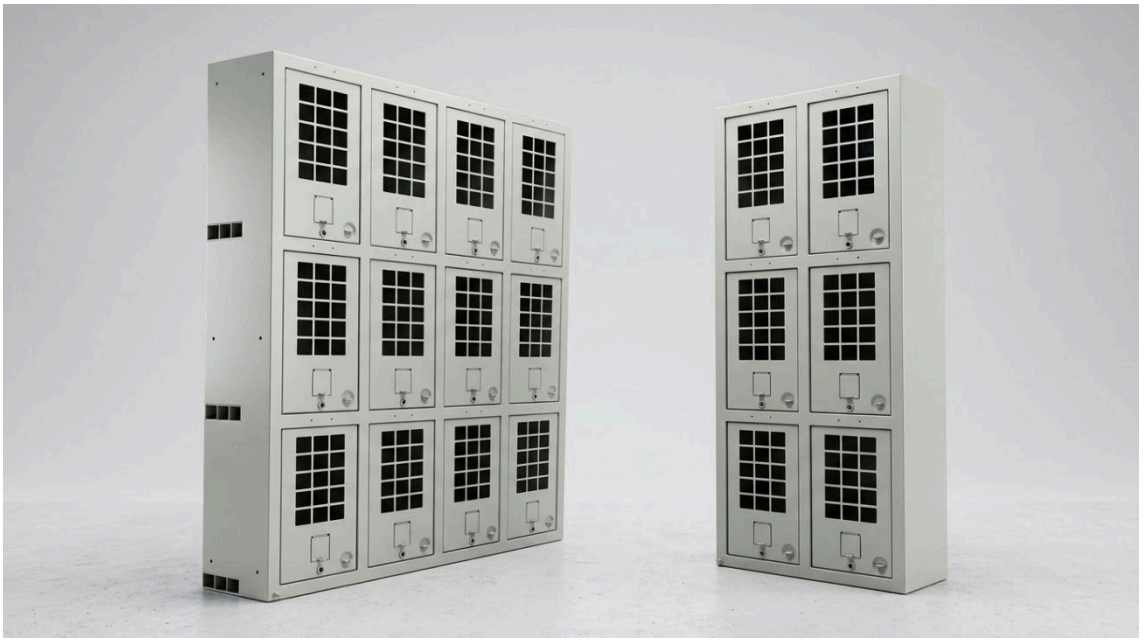
O local de instalação também deve atender aos afastamentos, às condições de acesso, aos requisitos de proteção e às restrições estabelecidas nas normas e nos padrões aplicáveis.

Esses critérios variam conforme a concessionária e a configuração do fornecimento, portanto não é adequado adotar uma distância única como regra para todos os empreendimentos.

5. Valide o padrão da concessionária antes da compra

Antes de adquirir o equipamento, confira os requisitos técnicos vigentes para o endereço da obra. Verifique os materiais aceitos, a configuração dos componentes, os documentos exigidos e os procedimentos de aprovação ou vistoria aplicáveis.

Essa etapa permite identificar incompatibilidades antes da instalação e reduz o risco de precisar substituir equipamentos ou refazer parte do serviço.



ALT TEXT: Centros de medição CM6 e CM9 da Socelme

Legenda: *A Socelme apresenta opções de centro de distribuição para aplicações em conjunto com CM6 e CM9, com configurações distintas conforme o tipo de montagem.*

Quais informações reunir antes de solicitar uma cotação?

Para solicitar uma cotação de **centro de medição**, reúna os dados disponíveis sobre a obra. Essas informações auxiliam o fornecedor a avaliar a configuração pretendida e a identificar quais especificações precisam ser confirmadas.

- **Tipo de empreendimento:** galeria comercial, prédio de escritórios, edifício de uso misto ou outra configuração.
- **Quantidade de unidades:** número de lojas, salas ou demais unidades com medição individual.
- **Concessionária responsável:** distribuidora que atende ao endereço e padrão técnico aplicável.
- **Projeto elétrico:** dados sobre demanda, entrada de energia, condutores, proteções e organização da instalação.
- **Espaço disponível:** dimensões e condições do local previsto para a montagem.
- **Documentação técnica:** desenhos, especificações e demais documentos necessários para validar a solução.

Mesmo que o projeto ainda esteja em desenvolvimento, informar essa condição ajuda a orientar a consulta comercial. A definição do produto, porém, deve respeitar o dimensionamento do responsável técnico e os requisitos aplicáveis à instalação.

Como a Socelme pode auxiliar na escolha do conjunto?

A seleção de um conjunto de medição exige compatibilidade entre capacidade, dimensões, componentes elétricos e padrão da concessionária.

Comparar produtos apenas pelo preço ou pelo número de posições pode deixar de fora requisitos que influenciam a especificação e a instalação.

A **Socelme** oferece modelos CM6 e CM9 e opções de centro de distribuição em seu catálogo.

Para projetos que exigem CM12 ou uma configuração específica, fale com a empresa para confirmar as características disponíveis e verificar qual solução pode atender à aplicação pretendida.

Precisa especificar um centro de medição para uma galeria comercial ou um prédio com múltiplas unidades?

Entre em contato com a Socelme, compartilhe as informações da obra e consulte as opções para avaliar a solução mais adequada ao seu projeto.

Referências:

Centro de distribuição elétrica (CD) metálico | Socelme

Caixa de medição CM9 padrão Neoenergia | Socelme

Caixa de medição CM6 padrão Neoenergia | Socelme